

CORPO DE DEUS (Ano A)

Na solenidade de Corpo de Deus, queremos recordar que as ações redentorass de Cristo, que culminam na sua morte e ressurreição, atualizam-se todos os dias, na Eucaristia, celebrada pelo Povo de Deus e presidida pelo sacerdote.

Por isso, compreender a Eucaristia e vivê-la é compreender todas as ações de CRISTO.

Hoje queremos agradecer a Deus por este grande dom, que Cristo nos deu: a Eucaristia.

É ao redor do altar que se constrói a comunidade cristã e a vida comunitária.

Sem altar e Eucaristia não há Igreja.

A Eucaristia é a síntese (o resumo) espiritual da Igreja, e a plenitude da união do homem com Deus. É por isso que digo que sem Eucaristia não há Igreja. E para haver Eucaristia tem de haver padres.

A Igreja vai necessariamente, passar por um novo método de recrutamento de vocações sacerdotais (homens ou mulheres, celibatários ou casados, viúvos ou solteiros...)

Acreditamos que Deus continua a chamar e é necessário ouvir esse chamamento.

Participar na Eucaristia dominical é um sinal inequívoco de identidade cristã e de pertença à Igreja.

Por isso, a Missa é o momento privilegiado que possibilita o nosso encontro com Deus, a níveis de fé e de compromisso humano.

As leituras de hoje refletem o sentido da Eucaristia.

Na **1ª Leitura** Moisés explica o sentido do **MANÁ** enviado por Deus, para alimentar o Povo, no caminho do deserto.

Diz a Bíblia: *"O Senhor te alimentou com o Maná, para te ensinar que não só de pão vive o homem, mas tudo quanto sai da boca de Deus"*.

O maná é memorial da ação de Deus no passado e é o anúncio profético de um novo Pão, que Jesus prometeu aos homens: **a sua Palavra e o seu Corpo**.

O amor de Deus provado no passado, é garantia para o presente e para o futuro

Na **2ª Leitura**, São Paulo afirma que formamos em Cristo **UM SÓ CORPO**.

A Eucaristia não celebra só a nossa união com Deus e a nossa identificação com Cristo; celebra também a união com os irmãos:

"O pão é um só, assim também nós, embora [sejamos] muitos, somos um só corpo(o Corpo Místico de Cristo)".

O **Evangelho** apresenta o final do discurso do **PÃO DA VIDA**.

Jesus disse: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu.

Quem come deste pão viverá eternamente".

Jesus fez um grande milagre: multiplicou os pães e os peixes, para alimentar uma multidão de pessoas.

Jesus queria introduzir uma grande mensagem: Ele queria dizer que **"Ele iria dar um outro pão"- o Pão do Céu**.

O pão do céu é a Palavra de Deus, a mensagem do Pai que Jesus veio trazer.

Esta palavra é para os homens verdadeiro alimento da vida.

Mas para que essa Palavra se transforme em vida, deve encarnar-se nas pessoas, deve tornar-se concreta e visível, nas pessoas.

A encarnação perfeita dessa Palavra é Jesus. **Explicando melhor:**

Quando nós comemos um pão material, (um pão alimento) ele é assimilado pelo nosso organismo. Torna-se parte de nós mesmos, transforma-se na nossa própria carne.

Ora Jesus diz que o Pão do Céu é Ele mesmo. É Ele mesmo que se transforma em nós, e nós nele.

É a sua pessoa que deve ser “comida”, que deve ser assimilada.

Comungar o Corpo de Cristo significa:

- ASSIMILAR a realidade humana de Cristo com a nossa.
- E significa também IDENTIFICARMO-NOS com Ele no cumprimento da vontade do Pai do Céu.

Significa oferecermos a nossa pessoa, para que Ele possa continuar a viver, em nós.

Para que produza resultado, a Eucaristia deve ser recebida com fé, isto é, com a disposição de nos deixarmos transformar na pessoa de Jesus.

O sentido desta Festa:

A Igreja reconhece que o próprio Jesus, continua presente, vivo e atuante no meio de nós.

Ele continua no Sacrário...(explicar).

Na Quinta-Feira Santa a Igreja celebra a instituição da Eucaristia. (explicar a Última Ceia...)

Mas na solenidade do Corpo de Deus - fora da Semana Santa - a Igreja faz uma celebração **mais festiva e alegre** da Eucaristia.

Em muitas paróquias faz-se, hoje, uma adoração solene ao Santíssimo Sacramento e também grandiosas procissões que atestam a devoção do nosso povo a Jesus Sacramentado. Esta é a maior devoção do povo cristão.

(Apelar à adoração.... às visitas ao SS. Sacramento... igrejas abertas, onde for possível... Viático aos doentes...)

Adaptado de
P. António Dalla Costa